

# PROJETO EDUCATIVO



**Aprender a Estudar**

*Estudar não é só ler livros  
Que há nas escolas  
É também aprender a ser livre  
sem ideias tolas.  
Ler um livro é muito importante  
às vezes urgente.  
Mas os livros não são o bastante  
para a gente ser gente.  
É preciso aprender a escrever  
mas também a viver  
mas também a sonhar.  
É preciso aprender a crescer  
aprender a estudar.  
Estudar também é repartir  
também é saber dar.  
Ary dos Santos*

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	5
DIAGNÓSTICO .....	6
<b>1. ALUNOS</b> .....	6
<b>2. DOCENTES</b> .....	7
<b>3. ASSISTENTES OPERACIONAIS E TÉCNICOS</b> .....	7
<b>4. RESULTADOS ESCOLARES</b> .....	8
<b>5. INSTALAÇÕES DO AGRUPAMENTO</b> .....	9
MISSÃO .....	11
OBJETIVOS E METAS .....	13
ESTRATÉGIAS .....	17
OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA .....	19
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR .....	20
<b>1. ORGANOGRAMA</b> .....	20
<b>2. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E GESTÃO</b> .....	21
<b>3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO</b> .....	21
<b>4. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS</b> .....	22
<b>5. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS</b> .....	23
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	25
<b>1. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b> .....	25
<b>2. FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	25
ANEXO 1 .....	26
<b>1. CRITÉRIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE TURMAS DO PRÉ-ESCOLAR</b> .....	26

## INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo vem reforçar o que, entretanto, expirou e centra a intervenção do Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão no aluno. Continuando a dar uso ao seu lema ***porque cada aluno é importante***.

Para que isso aconteça, organizar-se-á de forma a prestar um serviço de qualidade à comunidade em que todos, os que trabalham no Agrupamento, pautar-se-á por um desempenho e comportamento ético e que, como instituição, aspira à autonomia.

## DIAGNÓSTICO

### 1. ALUNOS

O número de alunos inscritos no Agrupamento, tabela 1, tem acompanhado a baixa taxa de natalidade. Este decréscimo tem-se verificado no pré-escolar e no 1º ciclo, com ligeiras alterações nos restantes. Podendo deduzir-se que o Agrupamento capta alunos nos outros ciclos de ensino.

Tabela 1: Número de alunos por ciclo de ensino e por ano letivo

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
<b>Pré-Escolar</b>	228	233	212
<b>1º Ciclo</b>	402	377	344
<b>2º Ciclo</b>	217	212	173
<b>3º Ciclo</b>	340	343	333
<b>Total</b>	1233	1165	1062

Na tabela 2, apresenta-se o número de alunos com Ação Social Escolar. Realça-se o facto que se verifica uma redução do número de alunos contemplados com escalão, o que acompanha a diminuição do número de alunos matriculados no Agrupamento.

Tabela 2: Ação Social Escolar

Ano Letivo / Escalão	A	B	C
<b>2014/2015</b>	299	328	24
<b>2015/2016</b>	292	273	19
<b>2016/2017</b>	259	236	55

Quanto ao número de alunos com Necessidade Educativas Especiais, constata-se que este se mantém constante e elevado, relativamente ao esperado e, de acordo com os estudos académicos, se deve situar à volta de 2% do número total de alunos.

Tabela 3: Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais

	2014/2015	2015/2016	2016/2017
<b>Total</b>	55	58	53
	4,46%	4,98%	4,99%

## 2. DOCENTES

No ano letivo 2016/2017, trabalham no Agrupamento 99 docentes (tabela 2), sendo a sua maioria do quadro (tabela 3). Também se pode inferir que a maioria dos docentes é experiente, uma vez que se encontram na faixa etária dos 41 aos 60 anos.

Tabela 4: Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

<i>Idade \ Antiguidade</i>	<b>Até 4 anos</b>	<b>Entre 5 e 9 anos</b>	<b>Entre 10 e 19 anos</b>	<b>Entre 20 e 29 anos</b>	<b>30 ou mais anos</b>	<b>Total</b>
<b>Entre 30 e 40 anos</b>	4	1	17	0	0	<b>22</b>
<b>Entre 41 e 50 anos</b>	3	0	13	27	0	<b>43</b>
<b>Entre 51 e 60 anos</b>	1	0	0	23	8	<b>32</b>
<b>Mais de 61 anos</b>	0	0	0	1	1	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>30</b>	<b>51</b>	<b>9</b>	<b>99</b>

(A idade dos docentes é calculada com referência a 31/12/2017)

Tabela 5: Número de Docentes por Categoria agregada e Componente Letiva

	<b>Quadro de Agrupamento</b>	<b>Quadro ZP</b>	<b>Contratado</b>	<b>Outra</b>	<b>Total</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>99</b>

## 3. ASSISTENTES OPERACIONAIS E TÉCNICOS

No Agrupamento, trabalham 51 assistentes operacionais e 3 assistentes técnicos. Sendo a sua maioria do género feminino e com uma idade superior a 50 anos. Existe uma grande deficiência de assistentes técnicos, situação que tem sido colmatada com funcionários de Contrato de Emprego e Inserção.

Tabela 6: Número de funcionários não docentes por Vínculo e Categoria

<i>Categoria \ Vínculo</i>	<b>Contrato de trab. em FP por tempo indeterminado</b>	<b>Contrato a termo resolutivo certo a tempo parcial</b>	<b>CMF</b>	<b>Contrato de Emprego e Inserção</b>	<b>Total</b>
<i>Assistente Operacional</i>	31	0		0	<b>31</b>
<i>Assistente Técnico</i>	3	0		3	<b>6</b>
<i>Encarregado Operacional</i>	1	0		0	<b>1</b>
<i>Técnico Superior</i>	0	12		0	<b>12</b>
<i>Chefe de Serv. de Ad. Escolar</i>	1	0		0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>12</b>		<b>3</b>	<b>51</b>

Tabela 7: Número de funcionários não docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

<i>Idade \ Antiguidade</i>	<b>Até 4 anos</b>	<b>Entre 5 e 9 anos</b>	<b>Entre 10 e 19 anos</b>	<b>Entre 20 e 29 anos</b>	<b>30 ou mais anos</b>	<b>Total</b>
<b>Menos de 30 anos</b>	5	0	0	0	0	<b>5</b>
<b>Entre 30 e 40 anos</b>	9	1	1	0	0	<b>11</b>
<b>Entre 41 e 50 anos</b>	1	0	4	1	0	<b>6</b>
<b>Entre 51 e 60 anos</b>	0	0	5	12	2	<b>19</b>
<b>Mais de 61 anos</b>	0	1	1	2	6	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>51</b>

(A idade dos funcionários não docentes é calculada com referência a 31/12/2017)

## 4. RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares, dos últimos três anos são apresentados na tabela 8. Pela análise da mesma, verifica-se que os resultados obtidos pelo Agrupamento são superiores aos apontados a nível nacional, para a maioria anos de escolaridade, no triénio 2013 – 2016.

No que diz respeito aos resultados da avaliação externa (tabela 9), estes são positivos e são superiores aos resultados a nível nacional e regional.



Tabela 8: Taxa de sucesso

	2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	AECorga	Nacional	AECorga	Nacional	AECorga	Nacional
<b>Básico</b>	92,70%	89,09%	93,27%	91,12%	99,12%	92,60%
<b>Vocacional</b>			95,56%	87,89%	100,00%	87,93%
<b>Regular</b>	92,52%	89,21%	93,16%	91,30%	99,08%	92,81%
<b>1º Ano</b>	100,0%	100,00 %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>2º Ano</b>	95,69%	88,80 %	95,35%	89,60 %	98,02%	90,40 %
<b>3º Ano</b>	98,02%	94,70 %	96,43%	95,60 %	98,84%	96,90 %
<b>4º Ano</b>	96,49%	96,10 %	97,14%	97,40 %	100,00%	97,60 %
<b>5º Ano</b>	94,74%	88,20 %	95,28%	90,70 %	100,00%	92,00 %
<b>6º Ano</b>	96,92%	86,70 %	88,99%	90,10 %	98,17%	92,70 %
<b>7º Ano</b>	88,18%	82,10 %	87,39%	83,70 %	98,00%	86,40 %
<b>8º Ano</b>	90,98%	86,00 %	88,78%	89,20 %	100,00%	91,50%
<b>9º Ano</b>	73,68%	83,60 %	90,52%	88,30 %	98,97%	90,00%

Tabela 9: Resultados das Provas Finais de Ciclo do 9º ano (2015/2016)

	Matemática	Português
<b>Nacional</b>	47	57
<b>Norte</b>	48	57
<b>Entre Douro e Vouga</b>	47	57
<b>AECorga</b>	53	59

## 5. INSTALAÇÕES DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento é constituído por três jardins-de-infância, uma escola básica do 1º ciclo, dois centros escolares, uma escola básica do 1º ciclo com pré-escolar e uma escola do 2º, 3º ciclos e secundário (escola sede), com as seguintes tipologias (tabela 10):

Tabela 10: Estabelecimentos de ensino por tipologia

<b>Escola</b>	<b>Número de salas/Equipamentos</b>
<b>E. B. 2/3 da Corga (sede)</b>	26 salas Sala de professores; Sala de alunos Cacifos Reprografia; Papelaria Sala de Estudo Refeitório; Bar Biblioteca Serviços administrativos 6 gabinetes 2 oficinas 2 Laboratórios (F. Q. e C. N.) Campo de jogos Rede wireless Acesso à Internet
<b>Centro Escolar Igreja Lobão</b>	12 salas do 1º ciclo; 3 salas do pré-escolar Biblioteca Refeitório Sala de professores Ginásio Campo de jogos Rede wireless Acesso à Internet
<b>Centro Escolar de Louredo</b>	4 salas do 1º ciclo; 2 salas do pré-escolar Biblioteca Refeitório Sala de professores Rede wireless Acesso à Internet Campo de jogos
<b>E. B. 1 de Gião</b>	5 salas do 1º ciclo Refeitório Sala de professores Biblioteca Campo de jogos Rede wireless Acesso à Internet
<b>J. I. e E. B. 1 da Póvoa</b>	4 salas do 1º ciclo; 1 sala do pré-escolar Refeitório Sala de professores Campo de jogos Acesso à Internet
<b>J. I. de Gião</b>	2 salas do pré-escolar Refeitório Sala de professores
<b>J. I. Candal</b>	1 sala Refeitório Campo de jogos Acesso à Internet
<b>J. I. de Fornos</b>	1 sala Refeitório

## MISSÃO

O Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão considera **que cada aluno é importante**. Cada aluno deverá ter todas as oportunidades de crescer e de se desenvolver independentemente da sua origem social, étnica e religiosa, respeitando o direito à crítica, opinião e diversidade. O aluno será sempre o centro de um processo educativo de qualidade.

Assim, para a prossecução deste princípio, o Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão assume a sua **Missão** como:

### Cultura

- Promover, no aluno, o desenvolvimento do seu potencial humano, através de um ambiente educativo estimulante, que desperte o prazer pela descoberta, pela aprendizagem, pela exploração de novos saberes, interesses e competências.
- Proporcionar ao aluno a construção de um padrão ético-moral próprio que lhe permita uma integração saudável e uma participação construtiva e responsável na comunidade e na sociedade.
- Desenvolver, no aluno, a capacidade de se tornar um construtor autónomo do seu conhecimento, capaz de resolver situações-problema do foro pessoal, escolar e social.
- Implementar atividades promotoras da saúde, das práticas desportivas e do ensino artístico.
- Promover a transversalidade da Língua Portuguesa e desenvolver o raciocínio lógico-matemático.
- Dinamizar atividades de enriquecimento de acordo com as necessidades detetadas.
- Valorizar a leitura e a pesquisa, nos seus diferentes suportes, como fontes privilegiadas de acesso ao conhecimento.

### Política

- Promover o sucesso, prevenir o abandono escolar e desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, e das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular, implementando estratégias diversificadas promotoras do sucesso escolar.
- Reforçar a capacidade pedagógica e o aproveitamento racional dos recursos, privilegiando as aprendizagens funcionais significativas e contextualizadas.
- Promover a equidade social, criando igualdade de oportunidades para todos, diversificando, o mais possível, a Oferta Formativa/Educativa em função das necessidades de formação da comunidade local.

- Valorizar o mérito dos alunos junto da comunidade educativa.

### **Práticas**

- Mobilizar a comunidade para uma participação construtiva na Escola, encarando a formação contínua como resposta aos desafios do futuro.
- Promover a valorização pessoal e profissional do pessoal docente e não docente.
- Promover o espírito inovador e a partilha das boas práticas pedagógicas.
- Promover o trabalho colaborativo entre todos os intervenientes na comunidade educativa.
- Implementar estratégias que reforcem a autoridade dos professores.
- Valorizar e responsabilizar todos os intervenientes para o cumprimento do Regulamento Interno.
- Incentivar a participação das famílias na escola e a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo.
- Reforçar o sentimento de pertença e de identidade ao Agrupamento.

A única via para o desenvolvimento dos desígnios acima **enunciados** é motivar os professores, auxiliares de ação educativa, administrativos, pais e encarregados de educação, alunos e restante comunidade para tornar o nosso Agrupamento numa Escola de **qualidade**. Deste modo, urge ter consciência de que o principal desafio se coloca não só na prestação de um serviço de qualidade aos alunos (a única razão da existência da escola) e, através deles, às suas famílias, mas também a todos aqueles que desenvolvem a sua atividade profissional na Escola ou que se relacionam com ela.

## OBJETIVOS E METAS

### Objetivo 1 – Garantir o sucesso educativo

	Meta	Indicador
<b>Objetivo 1.1.</b> <b>Manter a taxa de assiduidade.</b>	Manter uma taxa de assiduidade igual ou superior a 90% dos tempos letivos.	Registo de assiduidade dos alunos.
<b>Objetivo 1.2.</b> <b>Melhorar as taxas de transição/aprovação no ensino básico.</b>	Alcançar uma taxa de transição igual ou superior a 95%.	Registo da avaliação sumativa do 3º período e os resultados dos exames nacionais.
<b>Objetivo 1.3.</b> <b>Melhorar as taxas de aprovação modular nos cursos vocacionais.</b>	Alcançar uma taxa de conclusão modular superior a 95% relativamente aos módulos planificados, tendo por base os alunos que frequentam o curso.	Registo de avaliação do 3º período.
<b>Objetivo 1.4.</b> <b>Manter a taxa de abandono escolar nos alunos do ensino básico.</b>	Manter a taxa de abandono escolar em todos os anos do ensino básico nos 0%.	Registo de assiduidade dos alunos.
<b>Objetivo 1.5.</b> <b>Manter a taxa de desistência dos alunos nos Cursos Vocacionais ou Ofertas Educativas correspondentes.</b>	Manter em 0% o abandono escolar (no ensino profissional) nos Cursos Vocacionais ou Ofertas Educativas correspondentes.	Registo de assiduidade dos alunos e os pedidos de transferência de escola/curso.
<b>Objetivo 1.6.</b> <b>Implementar comportamentos/ atitudes de cidadania na comunidade educativa.</b>	Intervenção na construção das práticas educativas/ formativas.  Colaboração na execução das atividades do PAA e PTT.	Os relatórios dos professores titulares e diretores de turma e do Projeto: “Arte de Saber Ser”.
<b>Objetivo 1.7.</b> <b>Incorporar nas relações socioeducativas atitudes de diálogo, tolerância e solidariedade interpares.</b>	Diminuir o número de procedimentos disciplinares em 20% relativamente ao ano letivo de 2015/2016.	Média do número de processos disciplinares durante os próximos três anos letivos.
<b>Objetivo 1.8.</b> <b>Desenvolver nos alunos competências que os tornem despertos para a saúde física, mental, psíquica e lhes possibilitem opções informadas e saudáveis nos seus comportamentos.</b>	Realização mínima, por ano letivo, de 4 ações de promoção da saúde.  Criação de 6 grupos de equipa, no Desporto Escolar.	Os relatórios de departamento e do Desporto Escolar.

### Objetivo 1 – Garantir o sucesso educativo (continuação)

	Meta	Indicador
<b>Objetivo 1.9.</b> Desenvolver nos alunos competências que os tornem desperto para as artes.	Criação de uma turma do ensino articulado da música por ano de escolaridade (nos 2.º e 3.º ciclos).	Listagem de Turmas.
<b>Objetivo 1.10.</b> Operacionalizar e coordenar a consecução do projeto educação para a saúde.	Realização das 12 sessões de educação para a sexualidade previstas na lei.	Relatório da PES PTT. Atas dos Conselhos de Turma.
<b>Objetivo 1.11.</b> Garantir as condições de igualdade para todos os alunos.	Apoio da equipa da Educação Especial a todos os alunos e crianças que evidenciem dificuldades que estejam inscritas nos decretos regulamentares.	Relatório da Equipa da Educação Especial.
<b>Objetivo 1.12.</b> Implementar estratégias diversificadas promotoras do sucesso educativo.	Implementação de, no mínimo, de 1 projeto por departamento e que seja promotor de sucesso.	Relatório do Contrato de Autonomia; Relatórios de Departamento.

### Objetivo 2: Fomentar a integração Escola-Comunidade

	Meta	Indicador
<b>Objetivo 2.1.</b> Realizar atividades inseridas nos PTT e no PAA.	Realização de 95% das iniciativas de articulação definidas.	Relatórios de departamento de final do ano letivo.
<b>Objetivo 2.2.</b> Desenvolver nos alunos com NEE competências pré-profissionais essenciais a uma integração pós-escolar	Criação de 3 oficinas específicas onde se desenvolvam atividades destinadas a promover a transição para a vida adulta/ativa.	Relatório da Equipa da Educação Especial e do Projeto: “Incluir para Integrar”.
<b>Objetivo 2.3.</b> Mobilizar toda a comunidade educativa no sentido da sua participação na reformulação/melhoria do Projeto Educativo e no Regulamento Interno, inculcando-lhe mais legitimidade, credibilidade e aceitação.	Criação de diferentes plataformas de interação comunicativa que substancializem criticamente as transformações dinâmicas subjacentes ao PEA e RI.	Relatório anual do diretor.

### Objetivo 3: Promover a qualidade e a qualificação dos agentes da Escola

	Meta	Indicador
<b>Objetivo 3.1.</b> <b>Aumentar a qualidade e a qualificação dos agentes educativos (alunos, pais, encarregados de educação, professores e funcionários) no processo educativo.</b>	Envolver os pais e encarregados de educação em 25% das atividades previstas nos PTT e PAA.	Relatório das atividades e do PAA e do PTT.
<b>Objetivo 3.2.</b> <b>Promover a articulação entre PEA e o Projeto Educativo Municipal.</b>	Relacionar, pelo menos, três atividades da Escola, inseridas nos PTT e no PAA, com o Projeto Educativo Municipal.	Plano Anual e Plurianual do Agrupamento. Relatórios do 3º período dos departamentos. Relatório anual do diretor.
<b>Objetivo 3.3.</b> <b>Promover a articulação dentro do departamento</b>	Realização de duas reuniões por trimestre a nível de departamento.	Ata e relatório do coordenador de departamento.
<b>Objetivo 3.4.</b> <b>Promover a articulação entre departamentos</b>	Realização de uma reunião trimestral	Ata da reunião e relatório do coordenador de departamento
<b>Objetivo 3.5.</b> <b>Melhorar os sistemas de segurança instalados na Escola.</b>	Realização mínima, por ano letivo, de 3 exercícios periódicos de simulacro de evacuação.	Relatório do coordenador da proteção civil.
<b>Objetivo 3.6</b> <b>Promover a formação dos agentes educativos.</b>	Realização de uma ação de formação para pessoal docente e não-docente do agrupamento e uma formação para pais e encarregados de educação, por ano letivo. Abertura a novos projetos promovidos por instituições nacionais.	Relatório do diretor.

### Objetivo 4: Melhorar os espaços escolares

	Meta	Indicador
<b>Objetivo 4.1.</b> <b>Requalificar as infraestruturas da escola sede</b>	Requalificação de: mobiliário das salas de aula, portas exteriores e interiores, sala de alunos e janelas.	Relatório das atividades do diretor e de contas.
<b>Objetivo 4.2.</b> <b>Apetrechar as bibliotecas escolares</b>	Aquisição de fundo documental e equipamentos.	Relatório da professora bibliotecária e do diretor.

**Objetivo 5: Melhorar a comunicação interna e externa**

	<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
<b>Objetivo 5.1. Promover a publicação de notícias nos jornais locais de atividades desenvolvidas no agrupamento</b>	Publicação de uma atividade por trimestre.	O jornal local.
<b>Objetivo 5.2. Promover a publicação de um jornal escolar</b>	Publicação trimestral.	O jornal escolar.
<b>Objetivo 5.3. Diminuir o número de cópias em papel</b>	Diminuição em 10% a quantidade de cópias.	Dados retirados do registo das fotocopiadoras/impressoras.



## ESTRATÉGIAS

- A prossecução dos objetivos a que o nosso Agrupamento se propõe, ao longo dos próximos três anos, só será conseguida com o esforço de todos. Assim, deverá promover-se:
- O reforço do papel ativo e da liderança de coordenadores e diretores de turma através do trabalho colaborativo.
- A diversificação da oferta formativa de modo a responder às necessidades dos alunos/formandos e do concelho;
- A promoção do trabalho colaborativo entre docentes do mesmo departamento, grupo disciplinar, conselho de turma e departamentos curriculares;
- A realização de parcerias com empresas e outras instituições de ensino como forma de promover a inclusão da escola na comunidade;
- A valorização dos serviços de psicologia e orientação no sentido de detetar precocemente os problemas de aprendizagem e responder às diferentes necessidades educativas dos alunos;
- A utilização das Bibliotecas Escolares por toda a comunidade escolar, como espaço privilegiado de estudo e de aquisição de cultura;
- O funcionamento dos clubes existentes, a criação de novos clubes e a realização de projetos que realcem as capacidades e gostos dos alunos no âmbito cultural, científico/tecnológico e humanista;
- A resolução/diminuição dos problemas de indisciplina através da orientação/encaminhamento dos alunos por parte do Gabinete de Apoio ao Aluno;
- O estímulo da assiduidade e pontualidade de todos como fator de responsabilização e rigor;
- A resolução/diminuição das dificuldades dos alunos através do empenho e compromisso de todos na concretização das medidas de apoio educativo existentes;
- A criação de grupos de nível de alunos, de forma a colmatar as suas lacunas ou potenciar o seu desenvolvimento;
- “O saber, o ser e o saber-estar” dos alunos através da criação dos quadros de mérito e honra ou a criação de prémios a atribuir aos melhores alunos em cada ano letivo;
- O desenvolvimento de ações de formação e de acompanhamento para professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e alunos no âmbito da educação para a saúde e da educação sexual, complementadas com a dinamização de atividades que promovam hábitos de vida saudável;

- A formação contínua dos docentes nas suas áreas científicas, em relações interpessoais e gestão de conflitos e em aspetos específicos das Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino;
- A formação contínua do pessoal não docente nas suas áreas de intervenção;
- A autoavaliação a partir da recolha de dados (através de encontros, inquéritos e entrevistas) com vista a uma reflexão sistemática anual de todos os intervenientes no processo educativo, de modo a melhorar estratégias e métodos para superar problemas;
- O desenvolvimento biopsicossocial e académico dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), respeitando as suas características individuais e visando percursos educativos atinentes à sua inclusão social e profissional.
- A integração dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, na vida académica e profissional o mais harmoniosa possível, através de um acompanhamento adequado e direcionado a cada caso, tendo como instrumentos as diversas modalidades colocadas ao dispor pela legislação em vigor, mas igualmente intervindo junto à comunidade/parceiros de referência, no Nível de Ensino;
- A participação dos alunos com NEE nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular, junto dos pares da turma a que pertencem, deve ser promovida, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem.
- O desenvolvimento ferramentas pedagógicas colocadas ao serviço da diversa tipologia de projetos, quer sejam a nível local/regional, nacional ou europeu, que permitem a aplicação dos conhecimentos académicos dos nossos jovens e a promoção de pedagogias de ensino dinâmicas, inovadoras, de apoio ao currículo ou a problemas diagnosticados na Escola, assentes na investigação científica e no fomento ao Conhecimento e às literacias, mas também vocacionadas para a integração social e para o desenvolvimento das várias vertentes do ser humano. No caso dos projetos comunitários, salienta-se a importância dos projetos ERASMUS + que permitem o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino comunitárias/europeias, possibilitando a criação da Dimensão Europeia e inculcando uma cidadania mais ativa e transnacional.
- A renovação e preservação dos espaços físicos e dos recursos materiais de forma a garantir um trabalho que fomente a qualidade e a excelência das práticas educativas.
- A divulgação eficaz do Regulamento Interno e dos Critérios de Avaliação para manter o nível de participação dos encarregados de educação na escola.

## OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

Como já foi referido, a área de influência do agrupamento abrange cinco freguesias, da parte nordeste do concelho de Santa Maria da Feira, servindo uma população de perto de 16000 residentes.

Com o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos, manter os alunos no mesmo agrupamento pressupõe a concretização de um projeto de formação vertical desde o pré ao 12º ano.

A maioria dos encarregados de educação e as respetivas associações de pais e encarregados de educação têm reiterado a importância da abertura do ensino secundário no agrupamento.

As principais razões apontadas para manter os seus educandos são: a redução da despesa com a educação e a concretização de um projeto vertical desde o pré ao 12º ano; pois o meio social onde se encontra o agrupamento é de baixo rendimento económico.

Assim, a introdução do ensino secundário regular na oferta educativa do agrupamento é uma pretensão de toda a comunidade educativa.

No que respeita à oferta educativa profissionalizante, será repensada todos os anos letivos, após auscultar os parceiros institucionais do Agrupamento, procurando selecionar cursos que vão de encontro aos interesses dos nossos alunos/formandos.

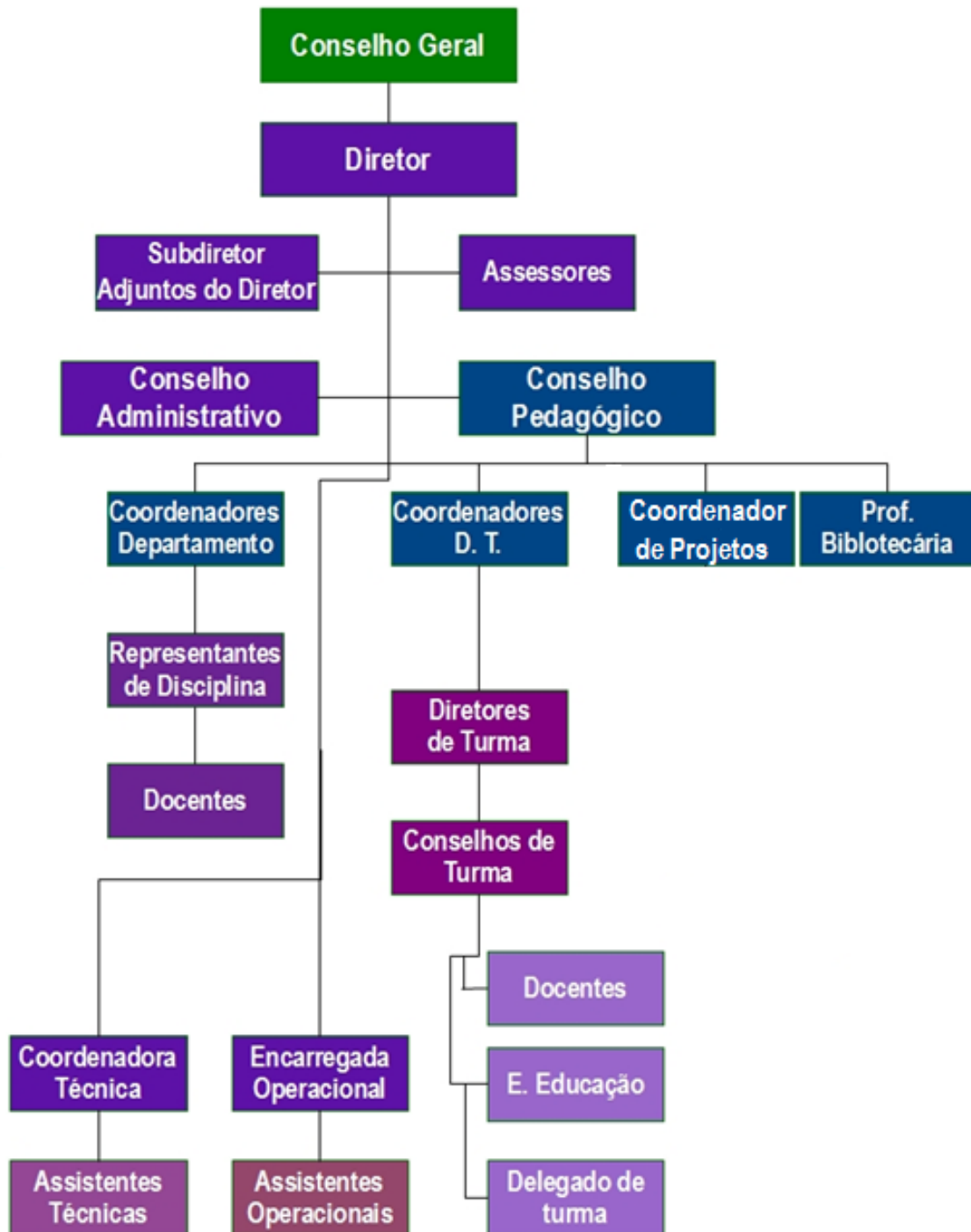
O agrupamento oferece as seguintes áreas de formação:

- Educação pré-escolar;
- Ensino Básico: 1º ciclo;
- Ensino Básico: 2º e 3º ciclos;
- Curso Básico da Música (2º e 3º ciclos);
- Cursos de Educação e Formação;
- Cursos Profissionais;
- Educação Especial / Apoio Educativo (1º Ciclo);
- Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo a definir anualmente;
- Atividades de Acolhimento e de Prolongamento ao pré-escolar e ensino básico.

O Agrupamento disponibiliza também aulas de apoio, nas disciplinas com maior insucesso educativo.

# ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

## 1. ORGANOGRAMA



## 2. ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E GESTÃO

O Conselho Geral é constituído por vinte e um elementos: sete representantes do pessoal docente, dois representantes do pessoal não docente, cinco representantes dos pais e encarregados de educação, um representante dos alunos, três representantes do município e três representantes da comunidade local. O diretor participa nas reuniões do Conselho Geral, sem direito a voto.

O diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por uma subdiretora e por três adjuntos. O diretor é o presidente dos conselhos pedagógico e administrativo.

O Conselho Pedagógico é composto por doze membros: o Diretor, os Coordenadores dos seis departamentos curriculares (Pré-escolar, 1º ciclo, Línguas, Ciências Exatas e Experimentais, Ciências Humanas e Sociais e Expressões), um Professor Bibliotecário, o Coordenador de Projetos, dois Coordenadores de Diretores de Turma do 2º e 3º ciclos e o representante dos pais e encarregados de educação (sem direito de voto).

O Conselho Administrativo é constituído pelo Diretor, Subdiretora e Coordenadora Técnica.

## 3. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O regime de funcionamento das atividades letivas, no Agrupamento, desenvolve-se em regime normal, de segunda a sexta-feira, em horário a definir e a publicitar anualmente, após apreciação em Conselho Pedagógico, sendo determinado pelos princípios que melhor sirvam os interesses dos alunos.

O horário de funcionamento dos serviços da Escola Sede e dos restantes estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento é afixado em local próprio salvaguardando, sempre que possível, os interesses dos utentes.

## 4. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

Na elaboração dos horários semanais de cada turma, dos 2º e 3º Ciclos, dos Cursos de Educação e Formação e Profissional devem ter-se em consideração as seguintes normas:

- a) Inexistência de tempos livres, na distribuição dos tempos letivos, em cada um dos turnos da manhã ou da tarde;
- b) Distribuição criteriosa dos tempos letivos de cada uma das disciplinas evitando, nas disciplinas com três tempos semanais, o lançamento de tempos letivos em dias consecutivos;
- c) Que a distribuição da carga horária semanal não ultrapasse 8 tempos letivos diários;
- d) Que os alunos da mesma área de residência permaneçam, dentro do possível, na mesma turma de forma a facilitar os transportes escolares;
- e) As aulas de Educação Física só se iniciam uma hora depois de findo o período definido para almoço;
- f) Não inclusão de uma segunda língua estrangeira em tempos letivos consecutivos à língua estrangeira de continuação;
- g) Cada turma não pode ter mais do que seis tempos letivos consecutivos;
- h) O período mínimo destinado ao almoço será de uma hora, uma vez que a escola dispõe de cantina em funcionamento. O início do almoço não poderá ter lugar antes das 12:00 horas, nem depois das 14:00 horas;

No Pré-escolar e 1º Ciclo, o Conselho de Docentes deve organizar o funcionamento do recreio dos alunos, tendo em consideração que:

- a) O acompanhamento dos alunos durante os momentos de recreio é da responsabilidade de todos os educadores e professores da escola, apoiados pelos assistentes operacionais.

## 5. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

A organização das turmas é da responsabilidade do Diretor que terá em consideração os critérios provenientes do Conselho Pedagógico e/ou os pareceres dos Conselhos de Turma a que os alunos pertenceram no ano escolar anterior.

A organização caberá a uma ou várias equipas de professores designados pelo Diretor.

Na constituição das turmas, prevalecem os critérios de natureza pedagógica, definidos no Projeto Educativo, sendo despidiendas as considerações sobre quaisquer outras situações pontuais. Devem ter-se em consideração, preferencialmente, os seguintes critérios:

- a) As turmas são constituídas por alunos com o mesmo nível etário;
- b) Manutenção da turma do ano anterior (sempre que possível), isto é, continuidade dos alunos na mesma turma a que pertenciam no ano de escolaridade anterior;
- c) Não serão constituídas turmas exclusivamente com alunos retidos;
- d) Não há lugar a constituição de turmas de excelência;
- e) A frequência da disciplina de E.M.R.C. é opcional, mas é garantida a todos os alunos nela inscritos;
- f) Aos alunos com aproveitamento irregular, no ano letivo anterior, e/ou aos alunos provenientes de países estrangeiros, é-lhes possibilitada a frequência de aulas de apoio educativo;
- g) A constituição das turmas deverá ter em conta a área de residência dos alunos de forma a facilitar os transportes.
- h) As mudanças de turma só deverão ser autorizadas em situações devidamente fundamentadas.

No que diz respeito ao 1º ciclo do Ensino Básico, os critérios na elaboração das turmas devem ser os seguintes:

- a) Manter o mesmo grupo ou turma até final do ciclo de escolaridade, isto é, todos os alunos que iniciaram conjuntamente o 1º ano de escolaridade, independentemente do seu aproveitamento;
- b) Integrar alunos que, eventualmente, fiquem retidos num determinado ano de escolaridade em turmas do ano imediato, mas com preferência para aquela que frequentaram no ano anterior.

No que diz respeito ao Pré-escolar, os critérios na elaboração das turmas devem ser os seguintes:

Sempre que seja possível, as turmas devem ter uma constituição que assegure uma natureza homogênea de modo a que seja possível promover a interação entre crianças de níveis etários aproximados de desenvolvimento e saberes, condição facilitadora da aprendizagem e do desenvolvimento global da criança;

Os professores de um grupo/turma de alunos, em qualquer ano de escolaridade, devem acompanhar os mesmos alunos até final de ciclo, sem prejuízo da eventual integração na turma de outros alunos.



# MONOTORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

## 1. INDICADORES DE MONOTORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Serão utilizados como indicadores para efetuar a monitorização e avaliação deste Projeto Educativo, sem prejuízo de outros que venham a ser considerados em Conselho Pedagógico:

- a) Os resultados da avaliação de cada período e do final do ano letivo;
- b) Os resultados das provas de aferição;
- c) Os resultados das provas finais;
- d) O número de alunos em situação de abandono;
- e) O número total de alunos que frequentaram a Sala de Estudo e a Biblioteca;
- f) O número total de participações aos Diretores de Turma sobre comportamentos incorretos, faltas disciplinares, conselhos disciplinares.

## 2. FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

O projeto desenvolve-se ao longo de três anos. No final de cada ano, procede-se a uma avaliação sumária e elabora-se um Relatório que permita verificar o grau de consecução em função dos objetivos e metas pretendidos e, se for esse o caso, permita os ajustes e retificações antes mesmo do termo da sua vigência. No final do ano letivo de 2019-2020, a equipa de autoavaliação realizará uma avaliação global materializada num relatório crítico final que deve ser divulgado e estudado por todos os interessados antes de as suas conclusões serem submetidas e discutidas em Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

## ANEXO 1

### 1. CRITÉRIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE TURMAS DO PRÉ-ESCOLAR

A publicação do Despacho normativo n.º 7-B/2015 de 7 de maio de 2015 definiu novas regras relativas às matrículas e renovações de matrículas, que alteram parte dos critérios para a constituição de Turmas do Pré-escolar

Assim, os critérios para a constituição de turmas deste nível de ensino são os seguintes:

Na educação pré-escolar, as vagas existentes em cada estabelecimento de educação, para matrícula ou renovação de matrícula, são preenchidas dando -se prioridade, sucessivamente às crianças:

- 1.<sup>a</sup> — Que completem os cinco anos de idade até 31 de dezembro;
- 2.<sup>a</sup> — Que completem os quatro anos de idade até 31 de dezembro;
- 3.<sup>a</sup> — Que completem os três anos de idade até 15 de setembro;
- 4.<sup>a</sup> — Que completem os três anos de idade entre 16 de setembro e 31 de dezembro. No âmbito de cada uma das prioridades referidas no número anterior, e como forma de desempate em situação de igualdade, são observadas, sucessivamente, as seguintes prioridades:
  - 1.<sup>a</sup> — Com necessidades educativas especiais de carácter permanente, de acordo com o artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na sua redação atual;
  - 2.<sup>a</sup> — Filhos de mães e pais estudantes menores, nos termos previstos no artigo 4.º da Lei n.º 90/2001, de 20 de agosto;
  - 3.<sup>a</sup> — Crianças com irmãos a frequentar o estabelecimento de educação pretendido;
  - 4.<sup>a</sup> — Crianças cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação pretendido;
  - 5.<sup>a</sup> — Crianças mais velhas, contando -se a idade, para o efeito, sucessivamente em anos, meses e dias;
  - 6.<sup>a</sup> — Crianças cujos encarregados de educação desenvolvam a sua atividade profissional, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação pretendido;
  - 7.<sup>a</sup> — Outras prioridades e ou critérios de desempate definidos no regulamento interno do estabelecimento de educação e de ensino. Na renovação de matrícula na educação pré-escolar é dada prioridade às crianças que frequentaram no ano anterior o estabelecimento de educação que pretendem frequentar, aplicando -se sucessivamente as prioridades definidas nos números anteriores

## Contactos

Rua Principal, 2333 / 4505-515 Lobão

Tel.: 256915900 / Fax: 256915917

[www.aecorga.pt](http://www.aecorga.pt) / [direccao@aecorga.pt](mailto:direccao@aecorga.pt) / [servicosadministrativos@aecorga.pt](mailto:servicosadministrativos@aecorga.pt)